



Sintipel ajuda a reforçar pedido de manutenção da Gerência Regional do MTE em Piracicaba

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, e o vice-presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, que integram a diretoria executiva do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), participaram na tarde desta quinta-feira, de encontro com o superintendente estadual do Ministério do Trabalho no Estado de São Paulo, Marco Antonio Melchior, e com a gerente da Gerência do Ministério do Trabalho de Piracicaba, Gabriela de Mendonça Albuquerque, reforçando o pedido para que seja mantida a gerência na cidade. O encontro foi realizado na própria Gerência do Ministério do Trabalho de Piracicaba, que se for transformada em agência do Ministério do Trabalho, prejudicará os trabalhadores, uma vez que todo serviço de fiscalização para qualquer problema na relação trabalhista ficaria subordinada à Gerência de Campinas. “Não queremos isso e vamos continuar trabalhando para que a Gerência do Ministério do Trabalho de Piracicaba seja mantida”, declarou o presidente do Conespi, Wagner da Silveira, o Juca dos Metalúrgicos.

O próprio superintendente do Ministério do Trabalho, que é funcionário de carreira e que está há pouco mais de um ano no cargo, afirmou que está fazendo de tudo para manter a Gerência do Ministério do Trabalho de Piracicaba, até pela importância da cidade. Para isso, como explicou, um dos requisitos é definir um chefe da fiscalização, que estava tentando escolher ainda nesta tarde de quinta-feira, 23 de janeiro, uma vez que Piracicaba conta atualmente com nove auditores fiscais. O outro requisito é conseguir um prédio próprio para a instalação da Gerência, uma vez que o atual, localizado na Praça do Colégio Dom Bosco (rua Boa Morte, 1791), é alugado e não é intenção do governo federal que isso continue, dentro da política de contenção de gastos. A Superintendência do Ministério do Trabalho no Estado, no ano passado teve R\$ 31 milhões de orçamento, valor que foi reduzido para este ano para R\$ 21 milhões e que há determinação ainda para um corte de aproximadamente 20% do montante. Diante disso, a solução que vem sendo encontrada, como disse, é dividir com outros órgãos federais, como a Receita Federal e ou com a Previdência Social, o prédio. “Neste caso, inclusive, conseguimos contingenciar gastos com limpeza e segurança”, conta.

Sobre o número de funcionários, garantiu que conseguiu a transferência de um funcionário de carreira. Com isso, a Gerência de Piracicaba está com dois funcionários, um para cuidar da parte administrativa e o outro da relacionada à fiscalização, e que a meta é intensificar o uso da plataforma digital, o que reduz a necessidade de atendimento pessoal. “Estou me empenhando pessoalmente para garantir a manutenção desta Gerência e o apoio de vocês (dirigentes do Conespi) e da própria Prefeitura de Piracicaba é fundamental”, reforçou Antonio Marcos Melchior.